

# O ENSINO COLETIVO E AS DIFICULDADES DE MINISTRAR AULAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

XXIX Encontro de Extensão

Jorge Ribeiro da Silva, Liu Man Ying

O presente artigo tem por objetivo avaliar as dificuldades e desafios que os monitores e a coordenadora do Projeto de Extensão Ensino Coletivo de Cordas da Universidade Federal do Ceará encontraram para dar aulas online no período da pandemia do Covid-19. Devido a importância do projeto de extensão e sua iniciativa de divulgar a música para os discentes e comunidade adjacente da universidade, este projeto teve continuidade mesmo no atual contexto, através da plataforma do Google Meet. O projeto se deparou com uma demanda de aproximadamente duzentos alunos e alunas, que se ajustaram em turmas de infantil e adulto iniciante/básico/intermediário, nas terças e quintas-feiras, no período da tarde e da noite. Especificamente, pretende-se identificar dificuldades dos alunos em comparecer as aulas, a causa de possíveis desistências e procurar meios para solucionar essas dificuldades. Será exposto um breve histórico de como o projeto chegou ao Brasil, estritamente em Fortaleza e também a importância no cenário brasileiro musical em toda a discussão do referencial teórico. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, envolvendo um caráter descritivo por conter experiências vivenciadas, opiniões e conhecimentos adquiridos pelos envolvidos no projeto. A partir da discussão obtida pode-se entender a grande importância da música no cotidiano dos participantes e as dificuldades encontradas para a permanência dos mesmos no projeto. Mesmo com o impacto da pandemia do Covid-19 dentro da aplicação prática do projeto, pode-se verificar que os alunos tiveram interesse em participar, como é demonstrado na satisfação da maioria dos participantes do projeto, independentemente das barreiras e adversidades como conexão com a internet, horários e qualidade do som dos instrumentos via online.

Palavras-chave: ENSINO COLETIVO. VIOLINO. DIFICULDADES NA PANDEMIA.